

PROGRAMA ESCOLA DE GESTÃO: MUDANÇAS SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO

ODS 4

Lauren Patrícia de Barros Cursino (Secretaria Estadual de Educação de São Paulo)

Este resumo apresenta a experiência de uma Diretora Multiplicadora (DM) no Módulo Gestão Participativa do Programa Escola de Gestão da rede pública de São Paulo, curso organizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP), que utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EFAPE). O Programa visa fortalecer a formação continuada de gestores, promovendo a troca de práticas e experiências entre pares e escolas. Buscou-se compreender como a troca de experiências entre profissionais da educação pode contribuir para o fortalecimento das práticas de gestão e para a promoção de mudanças sustentáveis nas escolas públicas paulistas. O estudo tem como objetivo apresentar de que forma as trocas entre cursistas favorecem a construção de soluções colaborativas e a melhoria contínua das ações pedagógicas, administrativas e financeiras, considerando o âmbito da gestão democrática. Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, fundamentado na atuação da Diretora Multiplicadora nos encontros do módulo Gestão Participativa do Programa Escola de Gestão. A análise se baseou nas práticas desenvolvidas e nas reflexões realizadas durante as interações com os participantes. Os resultados apontam que os encontros formativos permitiram o fortalecimento da cultura do diálogo, da colaboração e da aprendizagem mútua entre cursistas e Diretores Multiplicadores. A sistematização de práticas replicáveis, oriundas de experiências bem-sucedidas, contribuiu para a possível resolução de problemas nas escolas e para a consolidação de uma rede colaborativa de apoio entre profissionais. Essa troca de saberes, experiências e práticas bem-sucedidas, possibilitou ampliar a percepção sobre o papel da gestão escolar na formação continuada, reafirmando o alinhamento do Programa com os princípios da sustentabilidade e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4) da Agenda 2030 da ONU, que busca garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e que professores sejam qualificados por meio da formação continuada. Conclui-se que a gestão escolar participativa tem potencial para transformar o cotidiano das escolas, favorecendo a construção coletiva de soluções e o fortalecimento de práticas sustentáveis. A atuação da Diretora Multiplicadora demonstrou ser uma estratégia importante para incentivar o diálogo, a reflexão sobre a prática e a replicabilidade de experiências exitosas, promovendo, assim, uma cultura colaborativa nas ações



formativas, potencializando a transformação nas ações formativas da rede pública paulista.

Palavras-chave: Gestão Escolar Participativa; Programa Escola de Gestão; Relato de Experiência.